

**MARTINS
SARMENTO**

CENTRO DE FORMAÇÃO MARTINS SARMENTO

**Relatório Anual de Avaliação da
Formação e de Atividades do CFMS
2023/2024**

Manuela Nunes

Diretora

ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Atividades desenvolvidas - Execução	3
2.1 Formação Pessoal Docente	3
2.2 Ações de Curta Duração	5
2.3 Formação Pessoal Não Docente	6
2.4 Volume de Formação.....	7
3. Grau de Satisfação - Avaliação das ações de formação contínua acreditadas pelo CCPFC	9
3.1 Grau de satisfação dos Formandos - Avaliação/Satisfação do funcionamento das ações.....	10
3.2 Avaliação do funcionamento das ações de curta duração – ACD	17
4. Avaliação de Impacto	20
5. Atividades de coordenação e de funcionamento do CFMS	22
5.1 Coordenação da bolsa de avaliadores externos - AEDD.....	23
5.2 Plano de Ação Para o Desenvolvimento Digital das Escolas	24
5.3 Protocolos e Parcerias	24

Índice de Quadros/Gráficos

Quadro síntese nº 1: Ações promovidas certificadas pelo CCPFC.....	3
Quadro síntese nº 2: Ações de curta duração promovidas e certificadas pelo Conselho de Diretores.....	5
Quadro síntese nº 3: Ações de formação para não docentes certificadas pela DGAE	5
Quadro síntese nº 4: Distribuição aproximada de formando por grupo disciplinar.....	8
Quadro síntese n.º 5 – Comentários dos formandos	16
Quadro síntese n.º 6 – Valor médio e percentagem dos indicadores de satisfação com oficinas e cursos de formação	17
Quadro síntese n.º 7 – Considerações globais dos elementos da secção de formação	21
Quadro síntese nº 8: Processos de Avaliação Externa de Desempenho Docente	24

Índice de Quadros/Gráficos

Gráfico n.º 1: Distribuição do número de formandos por classes de avaliação final da ação.	4
Gráfico n.º 2: Volume de cursos e oficinas certificados pelo CCPFC por escola	8
Gráfico n.º 3: Volume de formandos de ACD por escola	9
Gráfico n.º 4: Avaliação global das ações pelos formandos.....	10
Gráfico n.º 5: Avaliação da satisfação com o centro de formação na informação disponibilizada e qualidade do atendimento.....	11
Gráfico n.º 6: Aspetos práticos do funcionamento das ações.	10
Gráfico n.º 7: Avaliação do desempenho dos formadores.....	11
Gráfico n.º 8: Cumprimento dos objetivos da formação.....	11
Gráfico n.º 9: Dinâmicas da formação.....	12
Gráfico n.º 10 : Contributos das aprendizagens adquiridas.....	12
Gráfico n.º 11 : Contributos da ação.	13
Gráfico n.º 12 : Importância da continuidade da ação.....	13
Gráfico n.º 13 : Tipo de comentários dos formandos.	13
Gráfico n.º 14 - Condições de desenvolvimento das ACD.....	15
Gráfico n.º 15 - Impacto das ACD	18
Gráfico n.º 16 - Avaliação global das ACD	19

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do DL nº 127/2015, de 7 de julho, procede-se à submissão do relatório anual de avaliação da formação e das atividades desenvolvidas pelo CFMS, referente ao ano letivo de 2023/2024, à Comissão Pedagógica, para apreciação e aprovação.

O presente relatório reúne a informação recolhida através dos documentos em vigor e dos dados disponibilizados até 15 de junho de 2024, contemplando o nível de execução do plano de formação, a avaliação da satisfação pelos formandos e avaliação de impacto da formação.

Os centros de formação devem pautar a sua ação no sentido de assegurar a execução de planos de formação aprovados, procurando a valorização dos seus recursos humanos, no sentido de atingir a qualidade e melhoria do ensino nas escolas associadas. Devem ser implementados mecanismos de monitorização e de avaliação da formação, do seu impacto, do grau de satisfação e reformular os planos de formação em função dos resultados obtidos.

A diretora do CFAE deve ser assessorada pela Secção de Formação e Monitorização (SFM), dando cumprimento ao n.º 5 do artigo 3.º do despacho 4595/2015 de 06 de maio, de acordo com o qual, a SFM tem de elaborar um “relatório anual de avaliação de formação”.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS - EXECUÇÃO

2.1 FORMAÇÃO PESSOAL DOCENTE

No presente ano letivo, o CFMS certificou **1782** formandos, distribuídos em **71** turmas de formação no global.

As ações acreditadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua foram distribuídas em **28** turmas, para pessoal docente, **18** na modalidade de oficina de formação, **7** na modalidade de curso de formação e **3** na modalidade de círculo de estudos, correspondendo a um total de **1017** horas de formação.

As ações de curta duração foram organizadas em sessões que contabilizaram **43** processos de acreditação, com **992** formandos certificados, correspondendo a **169** horas de formação nesta modalidade.

Para além das áreas prioritárias previstas no Plano de Formação, como as relacionadas com o plano de Capacitação Digital Docente, iniciaram-se as ações da nova candidatura no âmbito da Inclusão, Avaliação Pedagógica e Aprendizagens Essenciais da Matemática.

Quadro síntese n.º 1: Ações promovidas certificadas pelo CCPFC

N.º - Título	Nº de formandos	Modalidade	Horas	Homens	Mulheres	Desistências
571-As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos	21	Curso	25h	6	15	0
558- O papel da EMAEI na construção de escola inclusiva	11	Oficina	50h	0	11	1
587-VIII Encontro da Casa das Ciências - Energia	389	Oficina	25h	54	335	20
572-T2 Criação ambientes educativos	15	Oficina	50h	2	13	1
569-T2-Para a Melhoria das práticas de Avaliação Pedagógica	10	Círculo de Estudos	38h	1	9	1
569-T3-Para a Melhoria das práticas de Avaliação Pedagógica	10	Círculo de Estudos	38h	1	9	1
588-Práticas pedagógicas inovadoras para utilização com robótica móvel educativa	11	Oficina	50h	3	8	0
561- Escola Inclusiva: necessidades educativas específicas das altas capacidades e sobredotação	18	Curso	25h	0	18	0
534- Capacitação Digital de Docentes – Nível III - Turma 10	20	Oficina	50h	5	15	1
533- Capacitação Digital de Docentes – Nível II - Turma 2	15	Oficina	50h	2	13	0
560- Articulação do ensino, da aprendizagem e da avaliação em Matemática	9	Oficina	50h	0	9	1
565- Pensamento Computacional e as metodologias ativas numa escola do século XXI	10	Oficina	50h	3	7	0
569-T4-Para a Melhoria das práticas de Avaliação Pedagógica	10	Círculo de Estudos	38h	0	10	0
570- Práticas Pedagógicas Inclusivas na sala de Aula	20	Curso	25h	1	19	0
562-Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violência em Contexto Escolar	12	Curso	20h	0	12	5
597- Sensores e Aplicações de Dispositivos Móveis no Trabalho Prático em Ciências	17	Oficina	25h	5	12	1

602-Gestão de Processos De Contratação Pública na Administração Escolar	15	Curso	18h	8	7	4
592-Iniciação à Canoagem na Escola	13	Curso	25h	9	4	0
584-Ser professor de Português no século XXI, num ambiente de ensino híbrido	15	Oficina	50h	0	15	2
595-Aprendizagem ativa e colaborativa, com integração do digital	19	Oficina	50h	3	16	0
598-T2-Educação Inclusiva: princípios, propósitos e práticas	15	Oficina	25h	2	13	0
599-T1-A Educação Pré-Escolar: as boas práticas das nossas escolas	15	Oficina	26h	0	15	1
599-T2-A Educação Pré-Escolar: as boas práticas das nossas escolas	6	Oficina	26h	0	6	0
604-Intervenção em Dislexia e Disortografia	19	Oficina	26h	0	19	1
598-T1-Educação Inclusiva: princípios, propósitos e práticas	15	Oficina	25h	4	11	0
601-T1-Comunidades Cooperativas de aprendizagem profissional nível 1	20	Oficina	56h	2	18	0
601-T2-Comunidades Cooperativas de aprendizagem profissional nível 1	6	Oficina	56h	0	6	1
549-Conversas cruzadas: A Naturalização do Digital na Educação e na promoção da Cidadania Ativa	76	Curso	25h	18	58	7
	832		1017h	129	703	48

2.1.1 Avaliação atribuída aos formandos

A maioria dos formandos foi avaliado com Excelente (93%).

	N.º	%
Excelente	738	94,1%
Muito Bom	18	2,3%
Bom	3	0,4%
Regular	0	0,0%
Insuficiente	25	3,2%

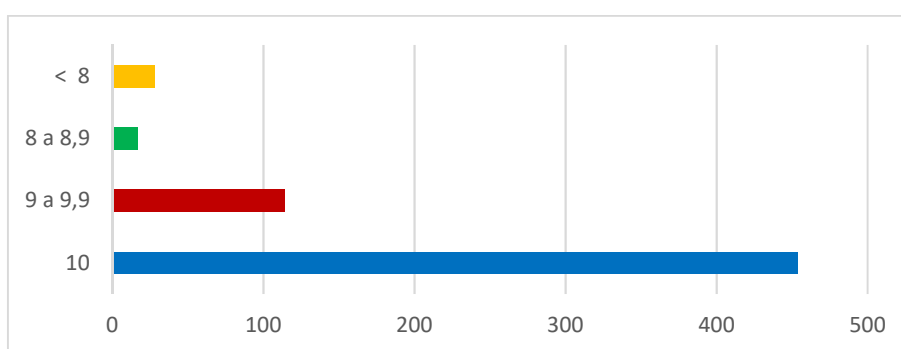


Gráfico n.º 1 - Distribuição do número de formandos por classes de avaliação final da ação.

2.2 AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO

As ações de curta duração, reconhecidas pelo Conselho de Diretores, por cumprirem os requisitos do Despacho 5741/2015, de 29 de maio, foram **43** ações, em diversas Escolas/AE, num total de **169** horas de formação. Foram certificados, nesta modalidade, **998** formandos.

Quadro síntese n.º 2: Ações de curta duração promovidas e certificadas pelo Conselho de Diretores

N.º - Título	Nº de formandos	Horas	Homens	Mulheres	Desistências
190-Francês em contexto das DNL - I	5	6h	2	3	0
191-Francês em contexto das DNL - II	5	6h	2	3	0
195-URGENTE : Aprender a 'ouvir'!– O Som das Letras.- II	28	3h	0	28	0
193-Alergias Alimentares - Diabetes na Escola – Convulsões/Epilepsia	34	3h	4	30	0
197-Alunos com Necessidades de Saúde Especiais	74	3h	12	62	2
198-Diabetes, alergias, convulsões em contexto escolar - sensibilização de educadores	19	3h	4	15	0
195-URGENTE : Aprender a 'ouvir'!– O Som das Letras.- II	28	3h	0	28	0
202-Mass Training em Suporte Básico de Vida	44	3h	8	36	0
196-Colaborar, programar, pensar o PCE	19	3h	3	16	0
189-Stories that Move - toolbox against discrimination	13	6h	0	13	0
203-Identidade de género e orientação sexual	18	3h	2	16	0
204-Encontro Educar para a Liberdade	6	3h	0	6	0
145A- Avaliação de Desempenho Docente - Avaliação Interna	11	6h	4	7	0
155- Avaliação Externa do Desempenho Docente VI	10	6h	2	8	0
208-Découverte ludique des Objectifs de Développement Durable concourant au développement des compétences	4	3h	0	4	0
201-Desmaterialização dos processos de avaliação: possibilidades de utilização	9	3h	1	8	0
205-Dimensões da diversidade e inclusão - Identidade de género e orientação sexual	16	3h	6	10	0
206-Introdução ao suporte básico de vida para docentes - SIEM; OVA; PLS	13	3h	1	12	0
154- Avaliação para Lideranças - AEVM	25	6h	6	19	0
156- Avaliação de Desempenho Docente - Avaliação Interna II	15	6h	3	12	0
200-Prevenção na área da saúde mental dos professores	13	6h	1	12	0
207-Aprendizagem cooperativa como modelo pedagógico transformador: introdução	35	4h	2	33	0
194-Ensinar STEM com Science on Stage Portugal ao encontro dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)- Abação	11	3h	2	9	0
210-Programa Mais Contigo 23/24 - Prevenir Comportamentos Suicidários em Meio Escolar	28	3h	4	24	1
211-Momentos de Partilha - Ténis em Ação	101	3h	39	62	0
209-Desmaterialização dos processos de avaliação: avaliação digital	35	3h	6	29	0
212-Reflexão e partilhas sobre a prevenção na saúde mental dos professores	10	6h	2	8	0
222-Reflectir e Agir: Práticas teatrais e poéticas na Escola	16	6h	2	14	0
218-Diversidade, género e orientação sexual	18	3h	1	17	0

228-Saúde Mental, Cooperação e Inclusão	13	3h	4	9	0
227-Intuitivo: Dominar a Avaliação Digital no 1º Ciclo	24	3h	2	22	0
230-Webinar Stories that Move - toolbox against discrimination II	8	3h	1	7	0
225-Primeira ajuda em saúde mental	12	6h	2	10	0
231-Dificuldades de aprendizagem e cenários de inovação - a transversalidade da Língua Portuguesa	13	3h	1	12	0
226-Novos olhares sobre: Humanidades Digitais	5	6h	0	5	2
220-Um Salão para Falar e um Quarto para Escrever	14	6h	1	13	0
232-Trabalho Docente na Era Digital	19	3h	6	13	0
217-A autoavaliação das escolas – conhecer para intervir	30	3h	7	23	0
215-Avaliação com recurso a plataforma digital	25	3h	5	20	0
219-Construção de instrumentos de avaliação	37	3h	5	32	0
216-Práticas de Supervisão Pedagógica entre Pares: do processo à ação	43	3h	6	37	0
224-Revisitar o Decreto-Lei 54 - da teoria às práticas	49	3h	7	42	0
214-Aprendizagem cooperativa como estratégia integradora do currículo	43	3h	4	39	0
	998	169h	170	828	5

2.3 FORMAÇÃO PESSOAL NÃO DOCENTE

Em algumas formações quer de Capacitação Digital, quer da Inclusão, participaram técnicos superiores (incluindo os psicólogos) promovendo a articulação da intervenção pedagógica. Foram realizadas 4 turmas de formação para Pessoal Não Docente, com **109** formandos.

Quadro síntese nº 3: Ações de formação para não docentes certificadas pela DGAE

N.º - Título	Nº de formandos	Modalidade	Horas	Homens	Mulheres	Desistências
140ND- Direitos, deveres e crimes no exercício de funções públicas	21	ACD	15h	2	19	1
141ND-T1-Ética, deontologia e estratégias comunicacionais em contexto escolar	36	ACD	6h	3	33	2
141ND -T2-Ética, deontologia e estratégias comunicacionais em contexto escolar	31	ACD	6h	5	26	4
142ND-Gestão de Processos no âmbito da Contratação pública	21	Curso	18h	2	19	0
	109		45h	12	97	7

2.4 VOLUME DE FORMAÇÃO

No ano letivo 2023/2024, foram efetivadas **24894** horas em círculo de estudos, cursos e oficinas e **3569** horas em ACD, totalizando um volume global de **28463** horas.

Se considerarmos o volume total de formação destinada a professores das escolas associadas, acreditada pelo CCPFC (círculo de estudos, cursos e oficinas), representado no *gráfico n.º 2*, houve **397** formandos, representando **43%** de cobertura dos docentes, no entanto, **64** docentes fizeram 2 ou mais ações, pelo que esta percentagem real é aproximadamente **36%**. O CFMS recebeu **433** formandos externos (maioritariamente na oficina 587-VIII Encontro da Casa das Ciências – Energia).

Conforme espelhado no gráfico seguinte, três unidades orgânicas: o AE Virgínia Moura, o AE de Vale de S. Torcato, e o AE São Bento, apresentam valores significativos de formação para o seu quadro de docentes, destacando-se a primeira, com **74%** dos docentes a realizarem formação.

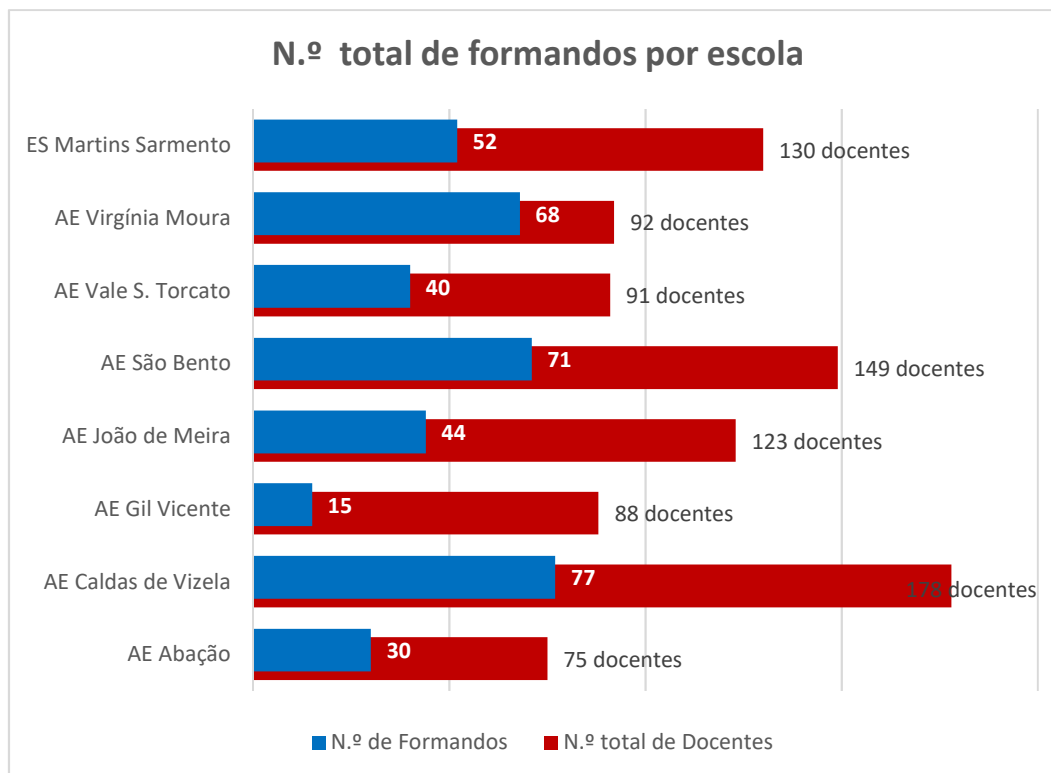


Gráfico n.º 2 - Volume de cursos e oficinas certificados pelo CCPFC por escola.

Segundo o próximo gráfico, referente a Ações de Curta Duração (sem ter em conta os docentes que repetiram formação), há escolas, onde se evidencia uma grande aposta neste tipo de formação: AE Caldas de Vizela e AE São Bento.

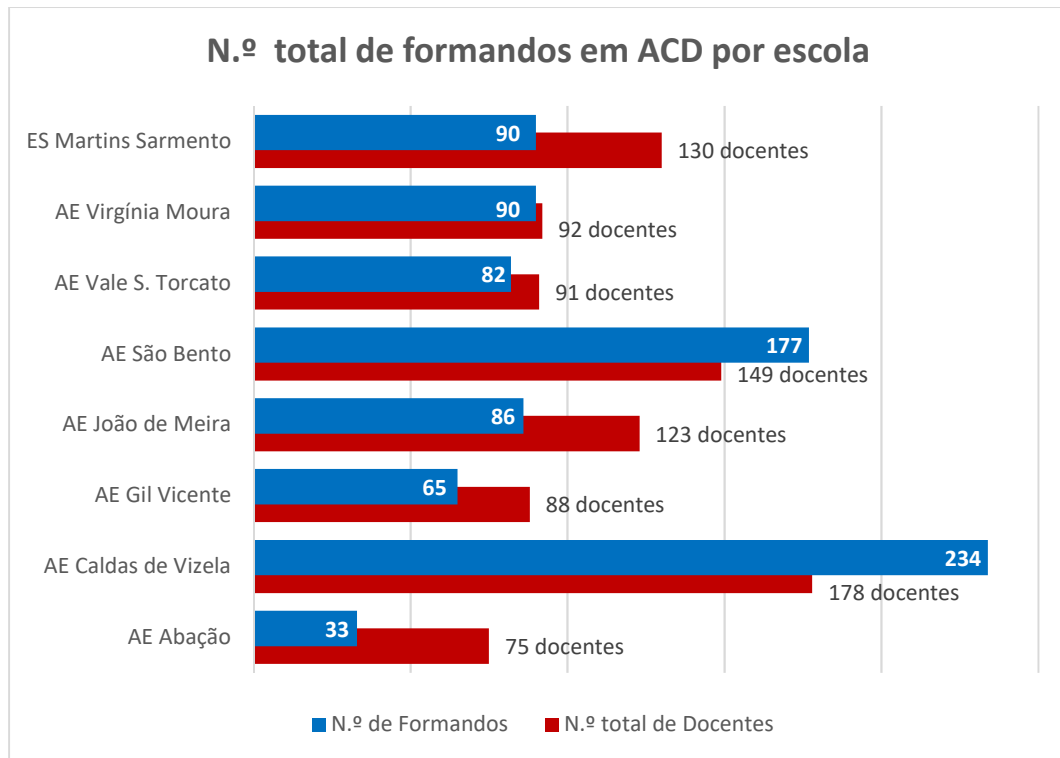


Gráfico n.º 3 - Volume de formandos de ACD por escola.

Considerando o total aproximado de formação realizada por grupo disciplinar (valores médios aproximados globais de ACD, oficinas, círculo de estudos e cursos), o quadro abaixo mostra que há grupos que se envolveram mais em processos de formação: grupo 120, 200, 220, 330, 400, 420 e 910, que atingiram um número significativo de formandos.

Quadro síntese n.º 4: Distribuição aproximada de formandos por grupo disciplinar.

Grupo Disciplinar	100	110	120	200	210	220	230	240	250	260	290	300	320	330
Total de Docentes do Grupo	78	175	12	20	5	24	34	23	12	16	16	71	6	38
Formandos	102	221	19	31	5	41	46	18	11	18	13	95	4	64
Percentagem do Grupo	131%	126%	158%	155%	100%	171%	135%	78%	92%	113%	81%	134%	67%	168%

Grupo Disciplinar	350	400	410	420	430	500	510	520	550	600	620	910	TE
Total de Docentes do Grupo	3	27	18	29	12	62	41	44	34	21	40	50	9
Formandos	1	46	27	45	13	73	60	62	30	15	38	94	12
Percentagem do Grupo	33%	170%	150%	155%	108%	118%	146%	141%	88%	71%	95%	188%	133%

3. GRAU DE SATISFAÇÃO - AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA ACREDITADAS PELO CCPFC REALIZADA PELOS FORMANDOS

No sentido de operacionalizar a avaliação das ações de formação (artigo 3.º do despacho n.º 4595/2015, de 06 de maio) foi elaborado um referencial teórico que serviu de base à construção dos instrumentos de avaliação. Foram seguidas as orientações dadas na formação para a secção de formação e monitorização, no sentido de operacionalizar a avaliação que pode ser feita no imediato (questionário elaborado com base no referencial e aplicado online a todos os formandos, no fim da formação). A 15 de junho, só responderam ao inquérito uma parte dos formandos.

AVALIAÇÃO MÉDIA DAS AÇÕES PELOS FORMANDOS

Excelente	▶	219	=	83%
Muito Bom	▶	39	=	15%
Bom	▶	5	=	2%
Regular	▶	0	=	0%
Insuficiente	▶	0	=	0%

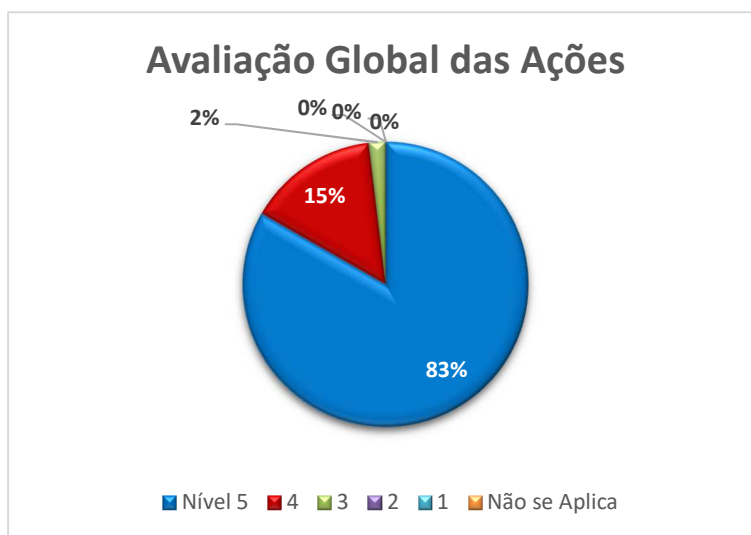


Gráfico n.º 4 - Avaliação global das ações pelos formandos.

O valor médio da apreciação global das ações certificadas manteve-se nos **4,8**. Estes resultados tiveram em conta **219** respostas de um universo de **439** formandos (não foram contabilizados os formandos da ação

587). O indicador que se reporta à taxa de formandos que mencionam o contributo positivo da formação para a sua prática letiva, é de **99%**.

3.1 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS FORMANDOS - AVALIAÇÃO/SATISFAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS AÇÕES

Numa primeira abordagem, apresentar-se-ão os resultados dos inquéritos de acompanhamento das ações de formação acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. O valor de formandos que respondeu até ao momento é de **60%**, sendo que as restantes serão concluídas até final de julho.

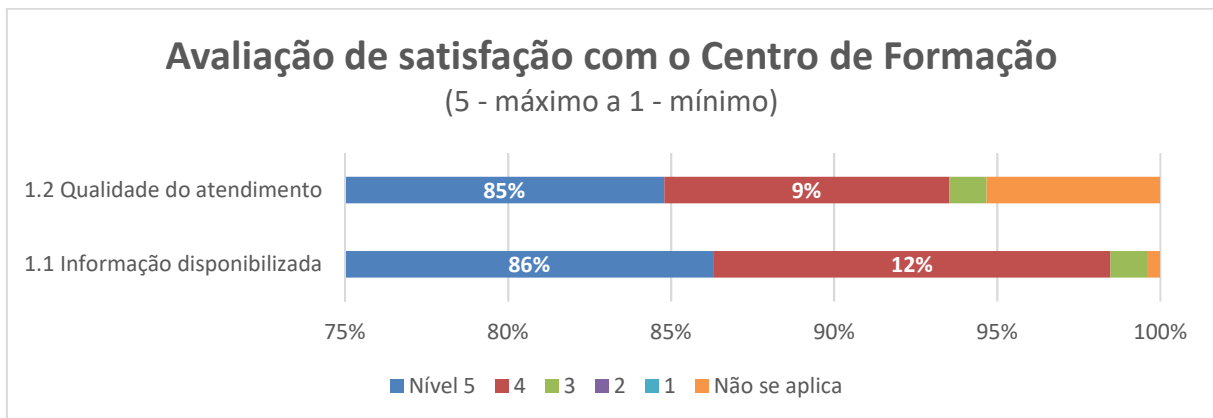


Gráfico n.º 5 – Avaliação da satisfação com o CFAE na informação disponibilizada e qualidade do atendimento.

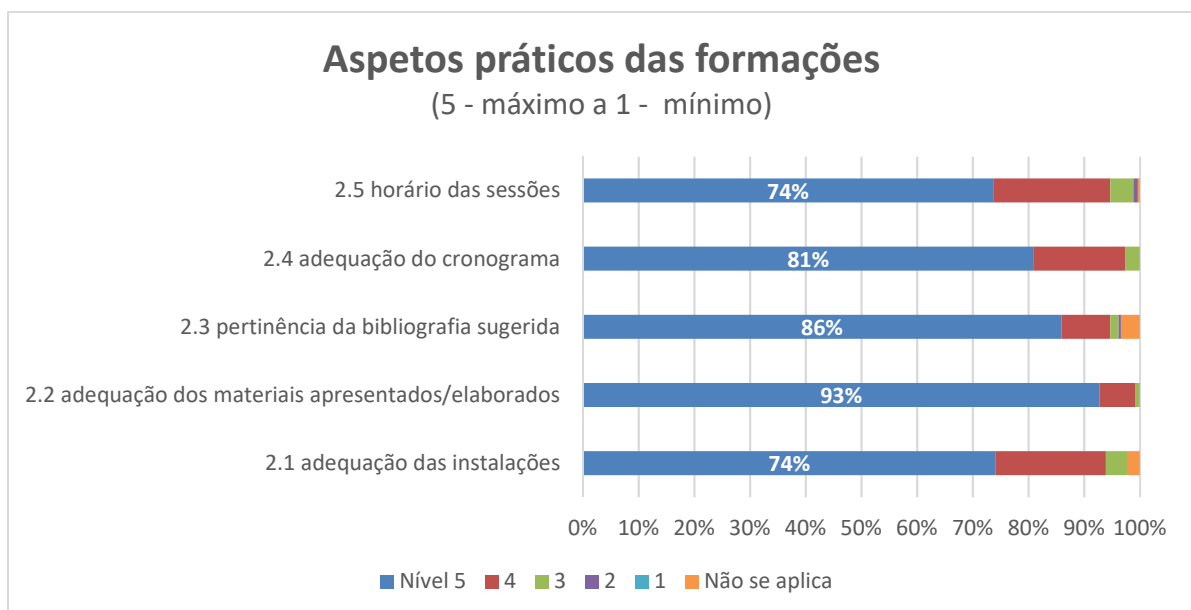


Gráfico n.º 6 - Aspetos práticos do funcionamento das ações.

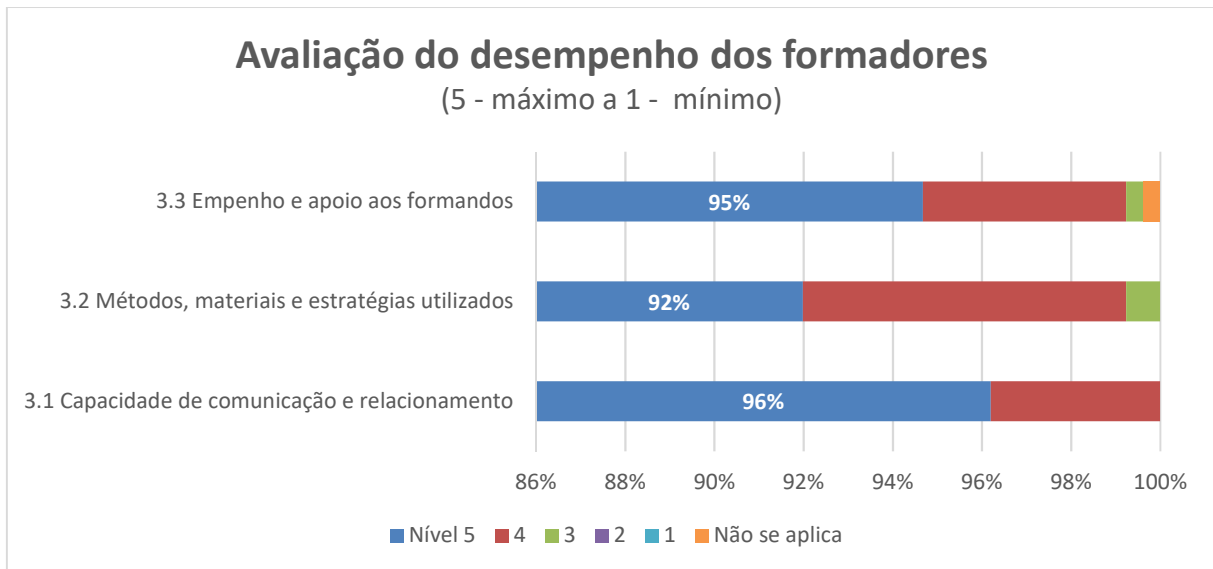


Gráfico n.º 7 - Avaliação do Desempenho dos formadores

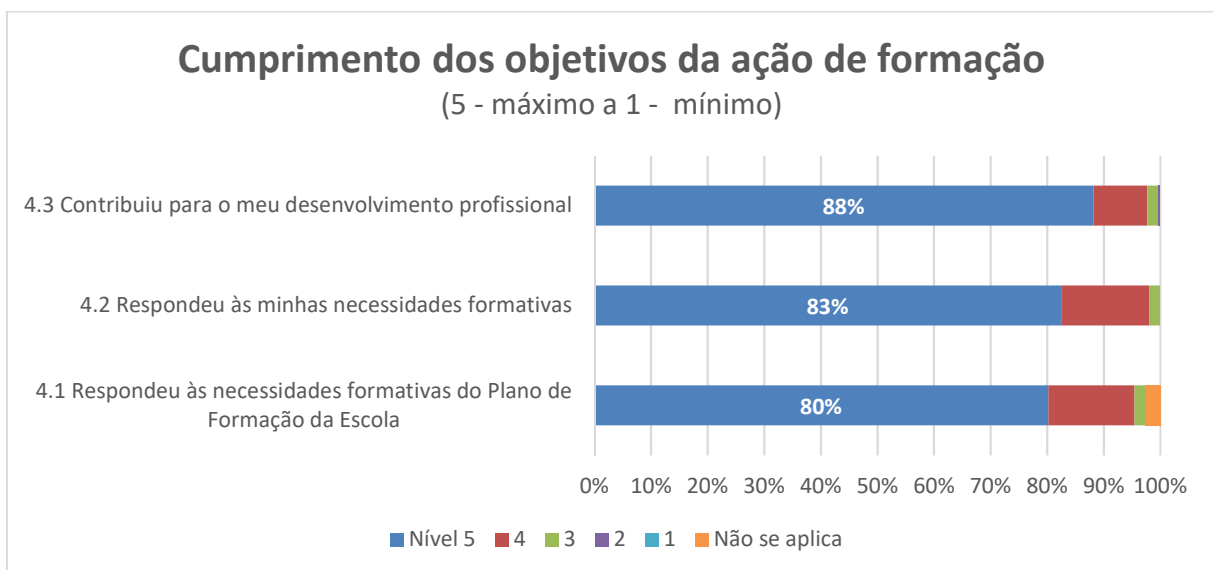


Gráfico n.º 8 - Cumprimento dos objetivos da formação.

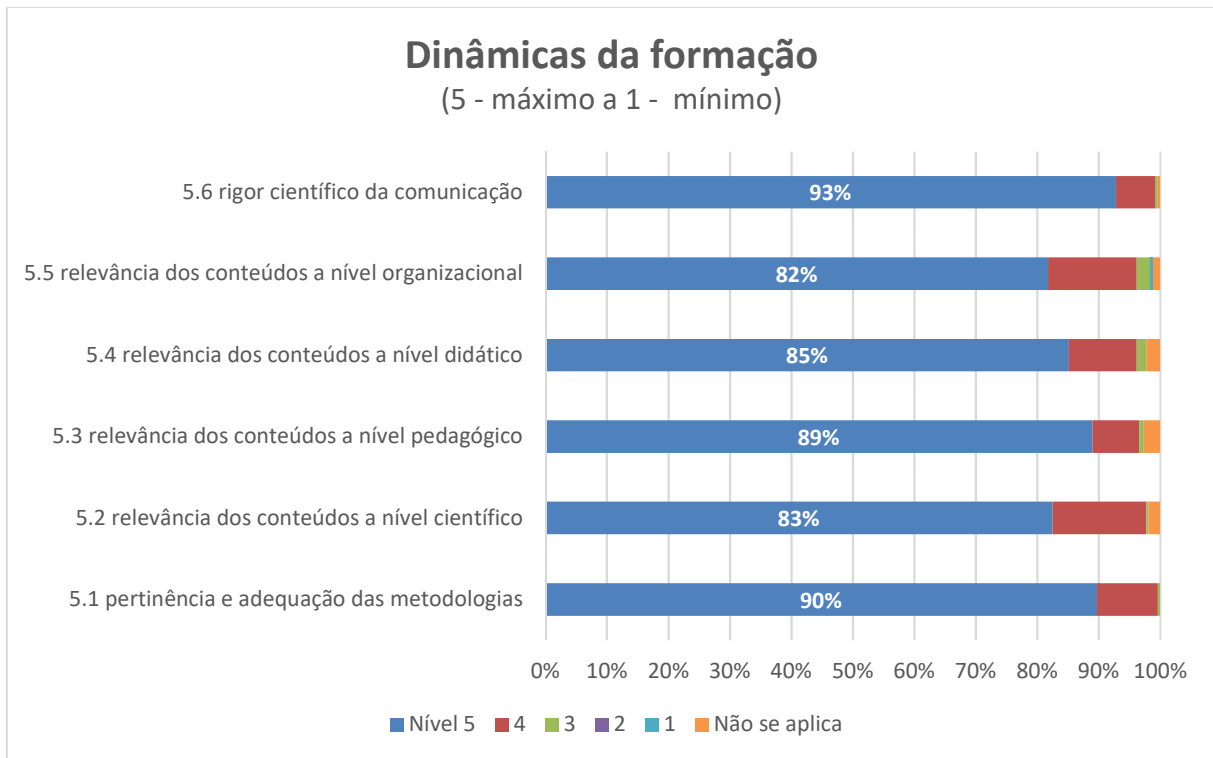


Gráfico n.º 9 - Dinâmicas da formação.

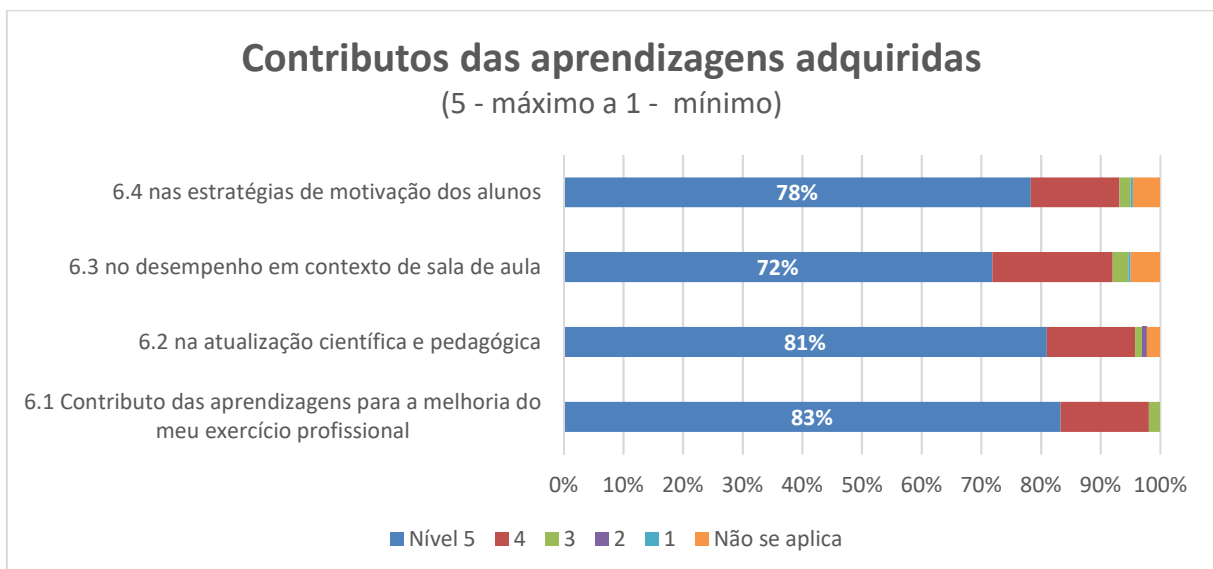


Gráfico n.º 10 - Contributos das aprendizagens adquiridas.

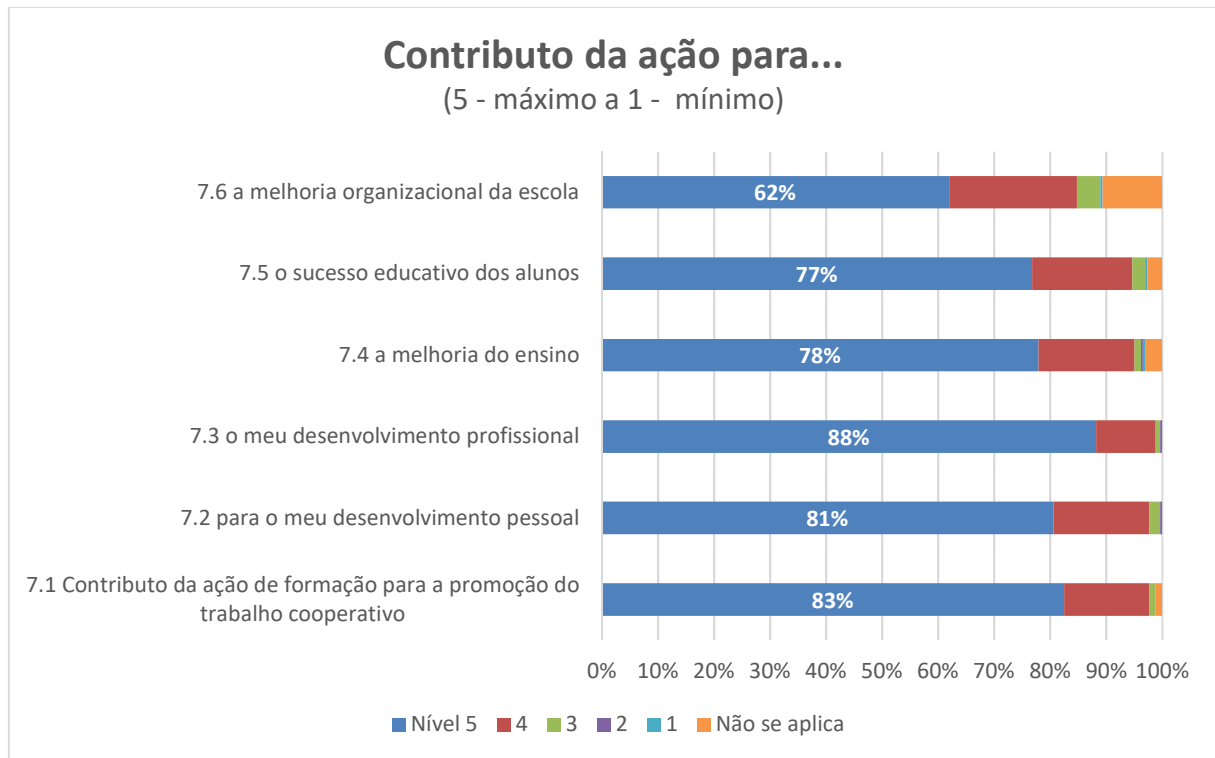


Gráfico n.º 11 – Importância da continuidade da ação.

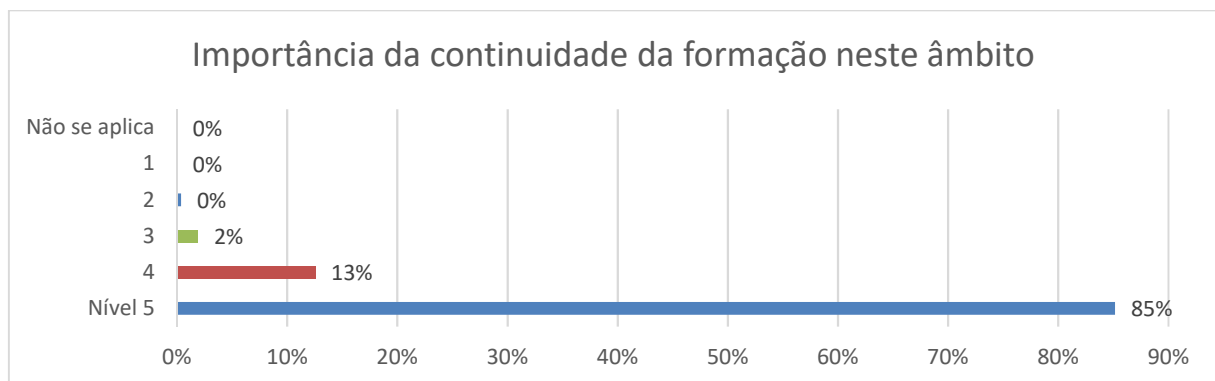


Gráfico n.º 12 - Importância da continuidade da ação.

Foi ainda feita uma categorização dos comentários dos formandos, sendo que o gráfico seguinte traduz uma análise destes dados: aproximadamente dos 16% formandos que fez comentários, não existiram comentários negativos; a maioria são positivos e/ou sugestões.

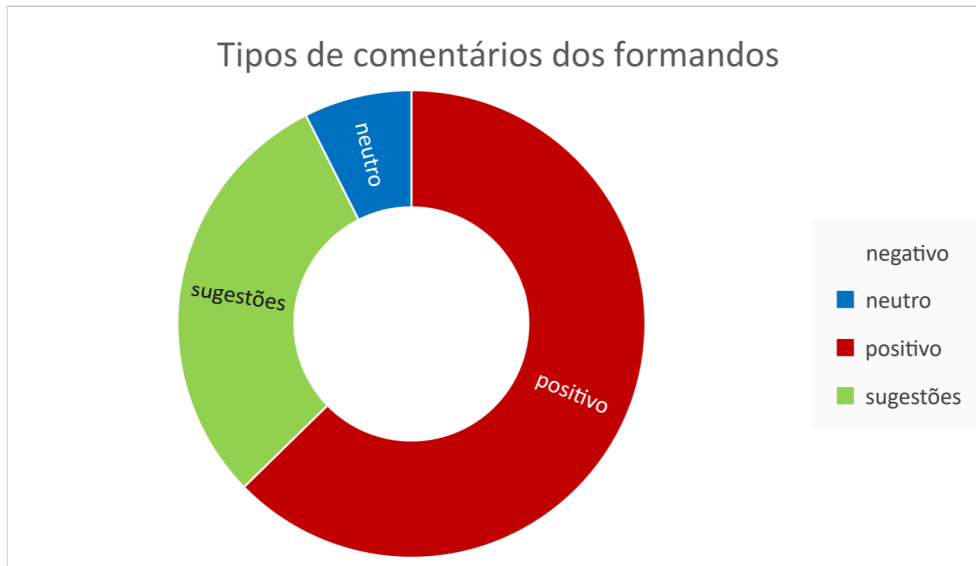


Gráfico n.º 13 - Tipos de comentários dos formandos.

Quadro síntese n.º 4 – Comentários dos formandos extraídos textualmente dos questionários.

Positivo	Sugestões
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação muito prática e direcionada para a sala de aula. ▪ Considero que esta ação de formação foi excelente, pois aprendi bem mais do que estava à espera. Para isso, contribuíram os conhecimentos transmitidos pelos formadores, os desafios propostos e realizar todas as sessões de forma muito interessante, motivadora e inovadora. ▪ Formação muito relevante para o Clube de Programação e Robótica, tendo motivado a inscrição de novos alunos para o clube. ▪ A troca de ideias e a criação de network entre os participantes enriqueceu ainda mais a formação. ▪ Foi uma ação de formação deveras pertinente e relevante para a minha formação pessoal e profissional. ▪ Temática muito pertinente. ▪ A melhor ação que assisti em muito tempo ▪ Esta ação de formação superou todas as minhas expectativas e fiquei muito satisfeita por a ter frequentado. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Continuo a considerar que deverão ser explorados outro tipo de programas para alunos com necessidades educativas específicas. ▪ No futuro uma formação deste género deverá ter mais sessões presenciais. ▪ Como sugestão a última sessão ser presencial com todos os formandos e respetivos robôs. ▪ Gostaria de obter mais formação no âmbito das novas aprendizagens de matemática (secundário). ▪ As ações para o grupo 100 idealmente teriam que iniciar após as 15:30. ▪ Gostaria que tivesse mais conteúdos para o pré-escolar. ▪ Penso que esta ação deveria ser disponibilizada a todos os docentes titulares de grupo/turma. ▪ Alargar esta formação a todos os elementos das direções e da equipa fixa da EMAEI. ▪ Sugiro outras ações de formação semelhantes a esta, no entanto, caso incluam domínios da nossa área disciplinar, sejam

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realço o bom ambiente em que decorreu a formação, nomeadamente a interação entre formador e formandos. ▪ Sentiu-se que apesar da diversidade na dinamização de instrumentos, foi deveras rica, pois senti que temos de acompanhar as mudanças, mas podem ser de forma progressiva e sempre através da partilha, da colaboração e cooperação. Fiquei com o ""bichinho"" e gostaria de continuar a aprender mais sobre o processo avaliativo." ▪ A formação permitiu explorar várias dimensões da avaliação formativa. Um aspeto que saliento como positivo foi o conhecimento de exemplos de aplicação deste tipo de avaliação bem como de feedback. ▪ Há a destacar a excelente relação que se estabeleceu entre o formador e os formandos. ▪ Gostei muito desta formação, foi adequada e muito gratificante. ▪ A formação proporcionou uma base sólida de conhecimentos teóricos e práticos para a criação de ambientes de aprendizagem inovadores. ▪ Parabéns ao CFM Sarmento e a excelente oradora /formadora. Bem Hajam. Correu tudo muito bem ▪ "Gostei muito da formação: do tema e da formadora. Parabéns! ▪ Esta ação deu para "refrescar" alguns assuntos que me preocupam. Obrigada! ▪ Os meus sinceros parabéns pela dinamização da ação e pela seleção dos respetivos formadores para o desenvolvimento da mesma, quer a nível teórico (primeira sessão) quer a nível prático. ▪ A metodologia foi pedagógica e muito motivadora. O balanço foi extremamente positivo. ▪ A modo de conclusão, considero que a Ação de Formação, foi pautada por rigor científico permitindo-me atualizar o meu desenvolvimento profissional e pessoal, para a promoção do trabalho cooperativo, para a melhoria do ensino e naturalmente para o sucesso educativo dos alunos. ▪ A simplicidade dos conteúdos apresentados e testados pelo formador, tornaram algumas questões complexas em exequíveis durante as ações de formação. Muito obrigado. 	<p>ações de formação que relevam para formação específica.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gostaria que existisse ações de formação sobre IA, especifica para grupo 240. ▪ Dar continuidade a esta formação/outras com a professora Laurinda ▪ A continuidade da ação para o próximo ano letivo e ter em atenção à calendarização da mesma, pois deve ser com condições climatéricas / temperaturas ajustadas. ▪ Continuidade da formação de canoagem para um nível 2. ▪ Mais ofertas formativas neste âmbito (promoção da saúde mental dos docentes). ▪ Embora por vezes o online seja necessário, considero mais rico o presencial. ▪ Pouco tempo para a complexidade da formação que deveria ter mais formação prática.
---	--

Quadro síntese n.º 5 – Valor médio e percentagem dos indicadores de satisfação das oficinas e cursos de formação.

Descritor de avaliação	% Posit.	Média	Anos anteriores		
1.1 Informação disponibilizada	100%	4,85	4,88	4,81	4,69
1.2 Qualidade do atendimento	95%	4,88	4,89	4,83	4,74
2.1 adequação das instalações	98%	4,72	4,66	4,56	4,53
2.2 adequação dos materiais apresentados/elaborados	100%	4,92	4,85	4,76	4,76
2.3 pertinência da bibliografia sugerida	96%	4,87	4,80	4,74	4,67
2.4 adequação do cronograma	100%	4,78	4,70	4,53	4,66
2.5 horário das sessões	99%	4,68	4,65	4,48	4,54
3.1 Capacidade de comunicação e relacionamento	100%	4,96	4,89	4,86	4,84
3.2 Métodos, materiais e estratégias utilizados	100%	4,91	4,83	4,79	4,79
3.3 Empenho e apoio aos formandos	100%	4,95	4,89	4,86	4,88
4.1 Respondeu às necessidades formativas do Plano de Formação da Escola	97%	4,80	4,78	4,74	4,77
4.2 Respondeu às minhas necessidades formativas	100%	4,81	4,70	4,66	4,74
4.3 Contribuiu para o meu desenvolvimento profissional	100%	4,86	4,77	4,72	4,77
5.1 pertinência e adequação das metodologias	100%	4,89	4,81	4,71	4,74
5.2 relevância dos conteúdos a nível científico	98%	4,84	4,78	4,72	4,72
5.3 relevância dos conteúdos a nível pedagógico	97%	4,91	4,85	4,75	4,79
5.4 relevância dos conteúdos a nível didático	98%	4,86	4,82	4,74	4,75
5.5 relevância dos conteúdos a nível organizacional	98%	4,79	4,78	4,72	4,73
5.6 rigor científico da comunicação	100%	4,93	4,87	4,81	4,84
6.1 Contributo das aprendizagens para a melhoria do meu exercício profissional	100%	4,81	4,73	4,7	4,7
6.2 na atualização científica e pedagógica	97%	4,80	4,70	4,67	4,65
6.3 no desempenho em contexto de sala de aula	95%	4,72	4,70	4,64	4,63
6.4 nas estratégias de motivação dos alunos	95%	4,79	4,74	4,67	4,69
7.1 Contributo da ação de formação para a promoção do trabalho cooperativo	99%	4,82	4,78	4,61	4,67
7.2 para o meu desenvolvimento pessoal	100%	4,78	4,70	4,62	4,61
7.3 o meu desenvolvimento profissional	100%	4,87	4,77	4,72	4,75
7.4 a melhoria do ensino	96%	4,77	4,69	4,68	4,7
7.5 o sucesso educativo dos alunos	97%	4,75	4,67	4,65	4,63
7.6 a melhoria organizacional da escola	89%	4,63	4,54	4,48	4,5
8. Avaliação global da ação de formação	100%	4,90	4,83	4,76	4,78
9. Importância da continuidade da formação contínua neste âmbito	100%	4,83	4,70	4,67	4,78

Nota-se uma evolução positiva em 8 indicadores em relação ao ano transato (1.1, 1.2, 3.1, 6.2, 6.3, 7.2, 7.5).

3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO – ACD

Ainda no contexto da avaliação do funcionamento do CFAE e da formação proporcionada, elaboraram-se inquéritos a todos os formandos que frequentaram as Ações de Curta Duração. Os resultados encontram-se sistematizados nos seguintes gráficos (841 respostas até ao momento).

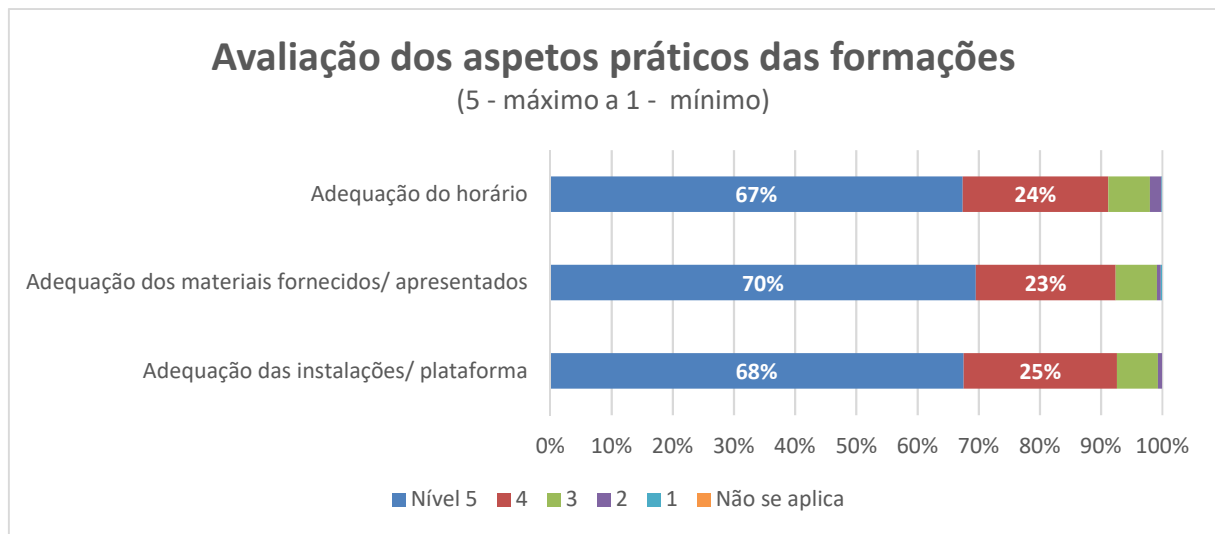


Gráfico n.º 14 - Condições de desenvolvimento das ACD.

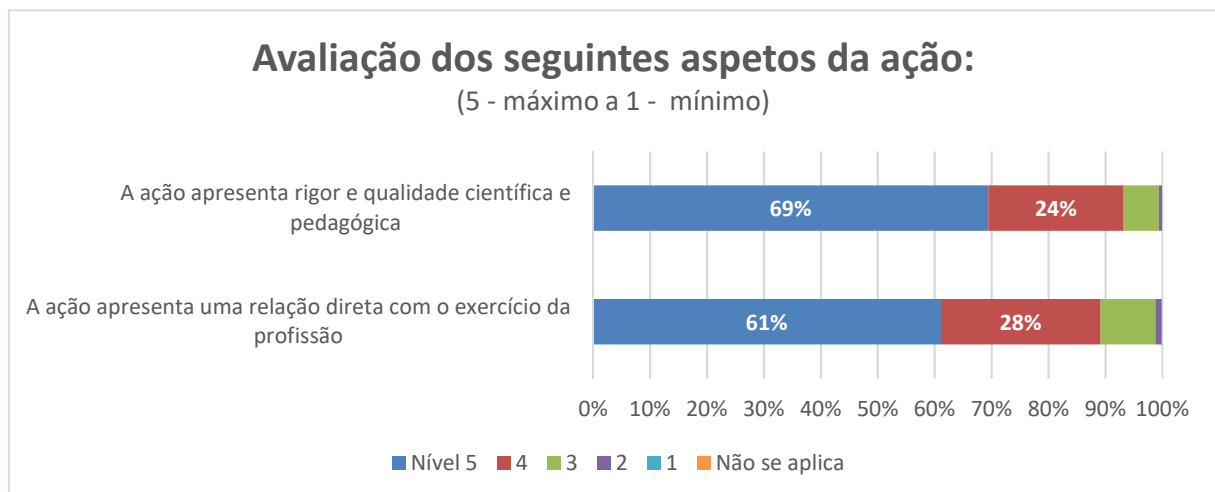


Gráfico n.º 15A - Impacto das ACD

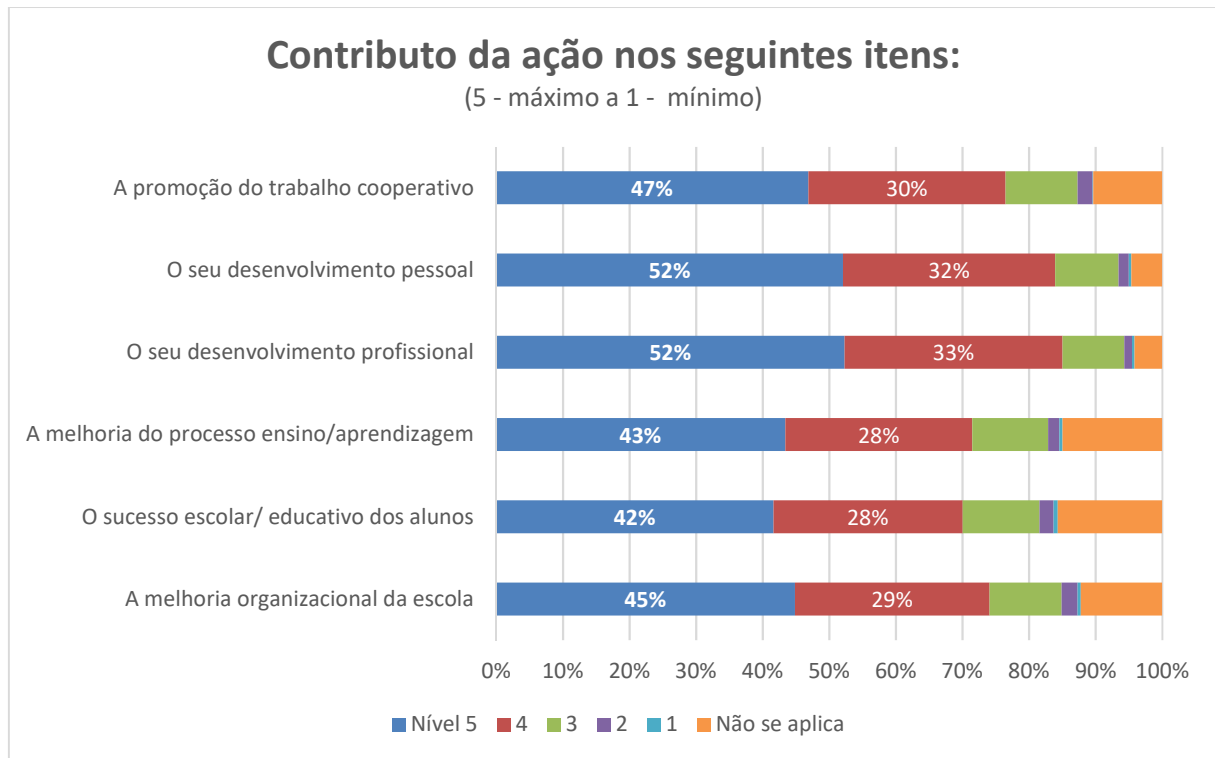


Gráfico n.º 15B - Impacto das ACD

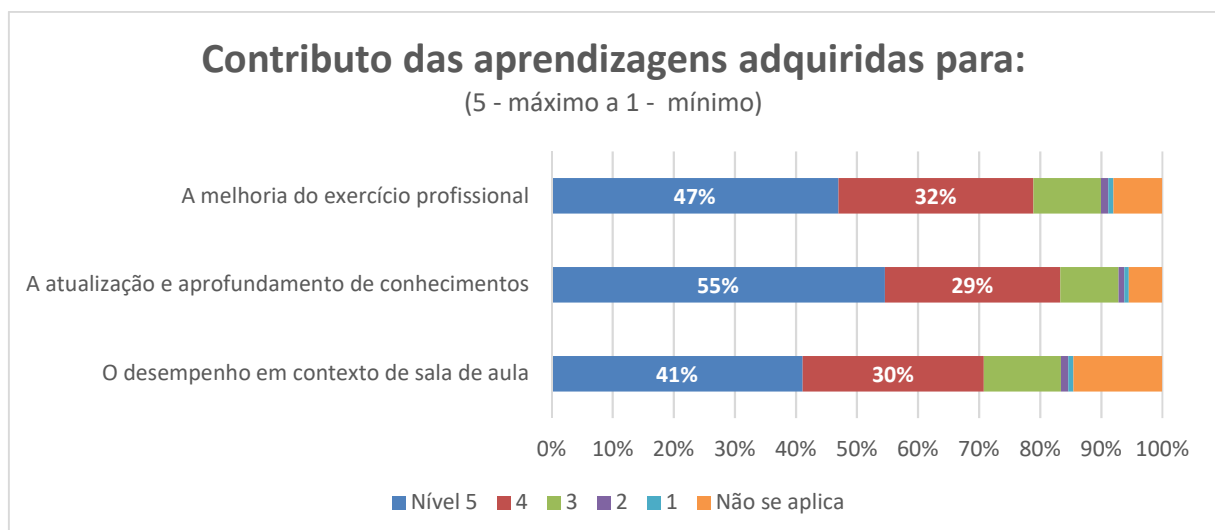


Gráfico n.º 15C - Impacto das ACD

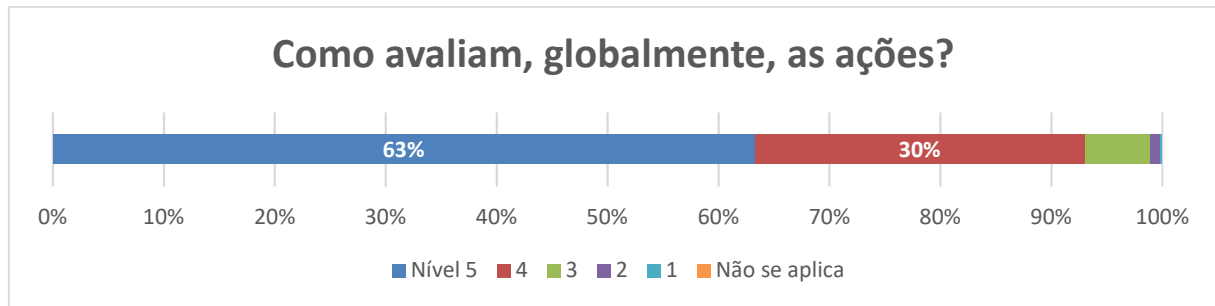


Gráfico n.º 16 - Avaliação global das ACD.

4. AVALIAÇÃO DE IMPACTO

A secção de formação e monitorização acompanhou o processo de reformulação do plano de formação de acordo com o documento de auscultação de necessidades das diferentes escolas e harmonização desta recolha num plano de formação das oito unidades.

Em termos de avaliação do impacto das ações, a secção reuniu e organizou o trabalho de análise dos inquéritos da formação no relatório de avaliação do impacto, que foi analisado e aprovado.

Quadro síntese n.º 6 – Considerações globais dos elementos da secção de formação. (A recolher a informação)

Estratégias para envolver os docentes	Ações com mais impacto	Avaliação CFMS	Sugestões
<p>Libertar uma tarde em todas as escolas para dinamizar a formação em horário laboral</p>	<p>ações sobre os seguintes temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - avaliação - Sensores - Intuitivo - divulgação de projetos Erasmus 	<p>Avaliação excelente tendo em conta a proximidade, a envolvência e a rápida resposta às solicitações.</p>	<p>Novas ações no âmbito da autoavaliação das escolas</p> <p>Repetição de algumas ações para não docentes, agora para outros destinatários.</p>

Como forma de superação de algumas lacunas identificadas na divulgação, para tornar a implementação do plano de formação mais participada e partilhada, implementou-se a divulgação no sítio do centro de um quadro com o plano de formação a partir de janeiro de 2024 que centralizou toda a informação e ligações para as inscrições. Mantiveram-se as estratégias de envio de newsletters do CFAE que permitiram o acompanhamento da formação pela comunidade educativa e alguma partilha de recursos ou produtos resultantes das ações de formação realizadas.

Experimentaram-se vários modelos para fomentar o aumento do impacto da formação que passam pela seleção dos formadores, o envolvimento das escolas na seleção dos formandos (por exemplo o projeto coopera foi uma resposta a dois agrupamentos), criação de redes intermunicipais de formação, como no caso das Educadoras.

O apoio e dinamização de atividades relacionadas com AFC, nomeadamente com a ponte entre escolas através do representante no CFAE. Foi acompanhado o Plano de Inovação do AE Virgínia Moura e AE Gil Vicente, e respetivas reuniões de trabalho. Este ano surgiu a figura do Grupo de Desenvolvimento

Inovação entre Pares, envolvendo o AE S. Bento numa ronda de visitas e grupo de partilha em torno do desenvolvimento curricular. Foram realizadas diversas reuniões, produzidos documentos/ recursos que alimentaram esta comunidade. Neste momento a escola encontra-se a planear projetos de melhoria e a desenhar protótipos de intervenção na dimensão do currículo, inclusão e uso das artes. Realizou-se também uma oficina de formação que constituindo-se como uma rede de partilha entre educadoras dos CFAE Martins Sarmiento e de Famalicão.

No âmbito do PADDE foram realizadas ações e visitas de articulação entre a equipa do CFAE e todas as equipas PADDE das escolas associadas. Foram ainda acompanhadas a maioria das sessões de grupos de escola no Projeto Piloto dos Manuais Digitais, permitindo um seguimento do trabalho e problemas enfrentados pelas escolas. Foram certificadas as ações realizadas neste âmbito.

Integrando as diferentes dimensões do trabalho do CFAE, realizou-se o ciclo de seminários Conversas Cruzadas, onde se procurou cruzar diferentes perspetivas e formas de trabalhar dos convidados e divulgar práticas. Esta foi também a oportunidade de dar voz às escolas, partilhando o seu trabalho no âmbito sobretudo do PADDE com a comunidade.

5. ATIVIDADES DE COORDENAÇÃO E DE FUNCIONAMENTO DO CFMS

No âmbito das atividades desempenhadas no CFMS, associadas ao seu funcionamento, resumem-se as seguintes:

- Reuniões com a Comissão Pedagógica e com a secção de formação e monitorização da formação, para definir linhas de ação e recolher necessidades junto das escolas. Estudo e reformulação de estratégias, documentos e linhas de atuação.
- Participação em todas as sessões de formação, na sessão de abertura e na sessão final, no caso dos cursos e oficinas.
- Participação e moderar as ações de curta duração.
- Dinamização da plataforma online com abertura de turmas, inscrições e divulgação de formação e seleção de formandos. Acompanhamento e apoio ao uso (contacto e apoio). Atualização e manutenção da página do centro.
- Gestão da plataforma de ensino à distância (fornecimento de dados de acesso aos formandos, apoio aos formadores, organização e disponibilização de materiais e dossiers digitais). Manutenção da plataforma no domínio CFMS.PT, do Microsoft Teams e criação e gestão de disciplinas no Google Classroom permitindo o uso dos mails das escolas associadas. Paralelamente, usou-se a plataforma zoom para videoconferência em várias ACD e ações. Foram ainda geridos grupos de trabalho para formadores, comissão pedagógica, secção de formação.
- Criação, divulgação e actualização do portefólio das escolas associadas focado nos projetos transversais, dinâmicas do PADDE e demais projetos como os manuais digitais e robótica nas escolas.
- Gestão e monitorização das presenças online, produzindo/ acompanhando os registos de presenças em modelo do POCH.
- Gestão da comunicação, informação e formação informal no CFAE (ver ponto 5.2).
- Formação, acompanhamento e gestão do PADDE – Plano de ação para o desenvolvimento digital das escolas e CDD – Capacitação digital docente (ver ponto 5.2).
- Participação em reuniões com outros CFAE e entidades da tutela.
- Elaboração do plano de ação estratégica.
- Submissão de ações para certificação junto do CCPFC e apoio à certificação de ACD.
- Recrutamento e contactos com formadores.
- Organização dos documentos administrativos e financeiros (Contratos, registos, cronogramas, convocatórias, pedidos ao INA, requisição de necessidades, recolha de documentos para pagamentos aos formadores, recibos, pedidos de números de compromisso e envio aos serviços administrativos.)
- Organização de modelos e documentos internos de funcionamento (Bolsa de Avaliadores, Anexos e ata da AEDD, ficheiros de estatísticas, relatórios, estatísticas das escolas do INA,...)
- Leitura e análise dos relatórios e documentos elaborados pelos formadores.
- Leitura e análise dos relatórios de reflexão crítica dos formandos.
- Recolha e organização de documentos dos formandos (contratos, registos, recibos de vencimento, relatórios, registos).

- Envio e recolha e tratamento dos inquéritos de satisfação.
- Participação nas reuniões para definição e linhas orientadoras de elaboração dos relatórios de avaliação e impacto da formação.
- Gestão da formação (organização de portefólios, substituição de ações, verificação de assiduidade dos formandos e respetivo arquivo).
- Gestão da bolsa de avaliadores externos
- Estabelecimento de protocolos de colaboração.
- Apoio à dinamização do projeto MAIA: produção de recursos digitais, acompanhamento do projeto e dos seus inquéritos, reuniões e requisitos.
- Resposta à correspondência diária do correio eletrónico.
- Acompanhamento do projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular em articulação com a Equipa Norte da AFC: participação em reuniões, apoio aos Planos de Inovação, monitorização dos Planos de Inovação, partilha de projetos.
- Acompanhamento do projeto piloto dos manuais digitais em articulação com o embaixador digital, participação em reuniões, monitorização dos PADDE e escolas mentoradas.
- Representação do CFAE em todas as situações que se considerou pertinente.
- Emissão de certificados, arquivo e seu envio aos formandos.
- Organização das turmas e registo das notas na plataforma do SIGRHE
- Atendimento ao público.

5.1 COORDENAÇÃO DA BOLSA DE AVALIADORES EXTERNOS - AEDD

A coordenação da bolsa de avaliadores externos e o apoio dados aos docentes neste campo, foi um processo contínuo em relação ao trabalho iniciado nos anos anteriores.

Assim, houve um trabalho de acompanhamento, verificação e registos relacionados com a realização das observações, desenho e acompanhamento das ações de formação para os avaliadores externos, contactos personalizados para resolver questões específicas, processos de acompanhamento de avaliadores externos, substituições por diversos motivos, gestão dos fluxos de informação entre avaliados e avaliadores, escolas e centros de formação.

No presente ano letivo, foram enviadas convocatórias para 14 docentes contratados, mas que reuniam condições para ser remunerados por escalão superior ao de entrada; bem como 22 processos de reposicionamento, sendo que 2 destes processos envolveram observação de aulas no 2.º e no 4.º escalão. Foram ainda implementados 69 processos de AEDD completos.

Quadro síntese nº 7: Processos de Avaliação Externa de Desempenho Docente

Contingentes	Observação contratados	Reposicionamento	Normal – finalizados em junho
N.º de docentes	14	22	69

5.2 PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS & DO CFAE

Foram realizadas reuniões com todas as equipas PADDE e direções ao longo do ano no sentido de promover a integração do digital e articular com a formação em curso. Destaca-se o conjunto de seminários: Conversas Cruzadas que envolveu a disseminação de diversas práticas de integração do digital em contexto organizacional e pedagógico, assim como a publicação do livro: “Pensar a Escola Digital”.

Foi ainda preenchida regularmente a plataforma digital de acompanhamento da DGE.

5.3 PROTOCOLOS E PARCERIAS

Foram estabelecidos protocolos com três novas entidades parceiras: a Federação Portuguesa de Canoagem, a Associação Portuguesa de Aprendizagem Cooperativa e a Associação Ser Milage.

A Diretora
Manuela Nunes

Apresentado e aprovado pela comissão pedagógica do CFMS dia 15 de junho de 2024